

RESUMOS: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA BRASILEIRA VISANDO SUA CATEGORIZAÇÃO

Resumo: Trata-se de um artigo que materializa uma pesquisa sobre resumo, cujo objetivo foi categorizar os artigos científicos brasileiros sobre resumo no âmbito da Ciência da Informação. A pesquisa conduzida foi exploratória e bibliográfica, apoiada pela revisão sistemática da literatura, utilizando a Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI) com uma busca por título com o termo resumo no período de 1972 a 2021. O universo da pesquisa foi composto por 25 artigos que foram analisados por meio da inferência e categorizados em estrutura, método, ensino e gêneros textuais. Os resultados demonstraram um rápido crescimento de publicações entre as décadas com destaque para o período de 2010-2019 e tendências temáticas de pesquisa para o método de elaboração de resumo, seguidas por estrutura, gênero e ensino. Concluiu-se que vem crescendo o interesse pelo estudo sobre os resumos, porém incipiente, com tópicos relevantes a serem abordados, especialmente para a indústria da informação e comunicação.

Palavras-chave: Resumo; revisão sistemática de literatura; representação do conhecimento; ciência da informação.

Fabio Assis Pinho

Doutor em Ciência da Informação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp). Professor Associado do Departamento de Ciência da Informação e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).
fabiopinho@ufpe.br

Bruno Tenório Ávila

Doutor em Ciências da Computação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Professor Adjunto do Departamento de Ciências da Informação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).
bruno.avila@ufpe.br

ABSTRACTS: SYSTEMATIC REVIEW OF BRAZILIAN LITERATURE AIMING ITS CATEGORIZATION

Abstract: This is a paper that materializes a research on abstract, whose objective was to categorize Brazilian scientific papers on abstract in the field of Information Science. The research conducted was exploratory and bibliographical, supported by a systematic review of the literature, using the Reference Database of Journal Articles in Information Science (BRAPCI) with a title search with the term abstract in the period from 1972 to 2021. The research universe consisted of 25 articles that were analyzed through inference and categorized into structure, method, teaching and textual genres. The results showed a rapid growth of publications between the decades with an emphasis on the period 2010-2019 and thematic trends in research for the method of preparing a summary, followed by structure, genre and teaching. It was concluded that interest in the study of abstracts has been growing, although incipient, with relevant topics to be addressed, especially for the information and communication industry.

Keywords: Abstracts; Systematic literature review; Knowledge representation; Information science.

1 INTRODUÇÃO

Os diversos tipos de textos acadêmicos e profissionais necessitam de atenção e organização em suas partes, o que leva tempo e dedicação. Uma parte desses textos, necessária

à disseminação e socialização, é o resumo. O resumo permite frases e orações coesas e coerentes, cujo conjunto é o que a linguística documentária denomina de macroestrutura.

Um resumo é um elemento básico e obrigatório na maioria dos documentos e está em uso há muito tempo. Por exemplo, foi adotado em artigos científicos desde 1665, quando foram publicadas as primeiras edições de *British Philosophical Transactions of the Royal Society* e o francês *Le Journal des Sçavans*.

O resumo é um dos componentes de textos acadêmicos e profissionais, e sua inclusão permite uma adequada organização, uma vez que o texto geralmente é separado ou dividido em seções diferentes para o seu desempenho. O resumo é uma das primeiras macroestruturas as quais o leitor terá seu primeiro contato, por isso é relevante que o resumo esteja adequadamente elaborado.

Um resumo é uma macroestrutura independente que descreve sinteticamente o conteúdo de um texto completo. Ele é um produto documentário que consta em artigos científicos, em teses e dissertações de programas de pós-graduação, em artigos publicados em anais de eventos científicos; não obstante, vários produtos da indústria da informação e comunicação têm incorporado o resumo, sejam eles sítios de notícias, publicações em mídias sociais, necessários devido ao aumento exponencial da informação.

O resumo traz o tema essencial do texto de forma suficiente para que o leitor se sinta devidamente informado do conteúdo, o que faz com que o resumo se torne essencial nos sistemas de informação e/ou nos produtos da indústria da comunicação.

Entretanto, a confecção do resumo deve acompanhar o gênero e o tipo textuais sob o risco de não acomodar adequadamente o essencial do conteúdo para o seu leitor. Entende-se que um resumo para uma dissertação ou tese deva ser elaborado levando em consideração as características do texto a que se destina, bem como um resumo para um filme ou revista em quadrinho também deva considerar as suas características.

Nesse sentido, têm-se tipos distintos de resumos, por exemplo, os indicativos e os informativos, onde os primeiros não dispensam a consulta ao texto documento original e os segundos tendem a dispensar a consulta ao original.

Além disso, os gêneros textuais têm aumentado significativamente, inclusive em diversidade por conta da ambiência virtual. Isso pode ser percebido que muitos gêneros textuais migraram para o ambiente virtual e outros foram criados por conta dele.

Por conta da incipiência de pesquisas sobre resumos no contexto brasileiro, notam-se poucas compreensões de como se configura essa tendência na Ciência da Informação. Em uma busca feita na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI) demonstrou que existem 39 artigos publicados de 1972 até 2021 sobre o tema resumos.

Dessa forma, essa pesquisa se justifica pelo fato de buscar preencher lacunas e compreender, mesmo que de forma exploratória, os estudos brasileiros sobre resumos e, de certa forma, a partir da categorização desses estudos, contribuir para o aperfeiçoamento de produtos para a indústria brasileira de comunicação e informação e o futuro do ensino sobre resumos em cursos de graduação em Biblioteconomia e/ou técnico-profissionalizante, por exemplo, compreendendo como a comunidade científica brasileira conduz estudos sobre resumos.

A categorização de estudos permite a elaboração de ranqueamentos, bem como o entendimento de semelhanças e diferenças entre esses estudos. Com base nestas justificativas, a questão de pesquisa que se apresentou foi: **quais as categorizações possíveis para os artigos científicos brasileiros sobre resumo no âmbito da Ciência da Informação?**

Neste cenário, o objetivo geral desta pesquisa foi categorizar os artigos científicos brasileiros sobre resumo no âmbito da Ciência da Informação.

2 RESUMOS: UMA PERSPECTIVA

No âmbito dos estudos sobre representação do conhecimento encontram-se as pesquisas sobre resumos. Os resumos suscitam uma relação com o documento e de que os usuários irão em algum momento buscar, recuperar e absorver seu conteúdo. Para considerar a semântica na compressão, necessária para o usuário, a elaboração dos resumos segue procedimentos necessários à sua formatação.

2.1 ELABORAÇÃO DE RESUMOS

A análise documentária enquanto um conjunto de procedimentos que possibilitam a identificação do tema do documento, por meio das etapas de análise, síntese e representação, gerando produtos documentários – ou informação documentária como prefere Kobashi (1994).

Os produtos documentários são os resultados da representação do conhecimento como, por exemplo, o resumo.

Na literatura da Ciência da Informação consta que a análise documentária tem três componentes: análise, síntese e representação. Na análise, as principais atividades realizadas são: compreensão da estrutura do documento, leitura profissional, identificação e seleção dos principais assuntos do documento. Na síntese, a atividade principal é o processo de sumarização do componente anterior. Na representação, a atividade de indexação e a padronização de acordo com uma linguagem documental são essenciais para a composição da análise documentária.

A atividade de síntese merece atenção, pois considera a superestrutura do documento para entender seu assunto principal. Portanto, os assuntos podem surgir das macroestruturas existentes na superestrutura documentária.

A atividade profissional de leitura auxilia na construção da síntese, pois os movimentos cognitivos que ocorrem durante a leitura – *top-down* e *bottom-up* – permitem, em conjunto com o contexto e o leitor, identificar os principais assuntos do documento.

Um dos resultados desse processo é o resumo documentário que visa a representar adequada e sinteticamente um conteúdo. É elaborado, dentre outros requisitos, levando-se em consideração o gênero e o tipo textual. Nesse aspecto, o tema desta pesquisa é a elaboração do resumo documentário, uma vez que essa vertente do tratamento temático da informação encontra respaldo como parte do processo de análise documentária (se adotada a corrente teórica francesa), por meio da etapa da síntese.

Um resumo é uma representação sucinta do conteúdo, com o objetivo de satisfazer as necessidades de informação dos leitores e apoiá-los na decisão de conhecer todo o documento (LANCASTER, 2003). Nessa perspectiva, resumo é o resultado da compressão semântica do texto, ao contrário da compressão de dados, fundamentada na teoria da informação de Shannon, a semântica não é considerada. Nesse sentido, a compressão da informação, no âmbito da representação da informação e do conhecimento, a semântica é considerada.

Por exemplo, Costa e Moura (2013, p. 64) mencionam que “os termos, conceitos ou expressões utilizadas como palavras-chave e o resumo, são signos que estão em necessária relação com o real, ou seja, visam representar, ainda que parcialmente, o objeto dinâmico.”

É possível encontrar artigos na literatura científica da Ciência da Informação de autores que pesquisaram e analisaram os aspectos metodológicos e aplicados que consideram a elaboração dos resumos, tais como: Borko e Bernier (1975), Courier (1976), Macedo e Moreira

(1978), Cremmins (1982), Rowley (1982), Lopes (1985), Moreira González (1988, 1993), Lancaster (1991, 2003), Chaumier (1993), Luz (1996), O'Connor (1996), Kobashi (1997), Cleveland e Cleveland (2001), Pinto Molina (2001, 2005), Pinto Molina, García Marco e Agustín Lacruz (2002), Gonçalves (2008), Peñas Huertas (2012), Simões (2015a, 2015b), Alves (2018), dentre outros.

A elaboração de resumos deve ser guiada por parâmetros: o texto do resumo deve ser compacto, mas o suficiente para cobrir as partes mais relevantes do conteúdo.

2.2 TIPOS DE RESUMOS E PROCEDIMENTO DE ELABORAÇÃO

O texto de resumo deve ser escrito para ter coesão e coerência para permitir um fluxo de leitura adequado. Tal resumo é geralmente indicado como resumo abstrativo ou abstract. É apresentado como um texto contínuo, tipicamente limitado entre 100 e 500 palavras (mínimo e máximo) a depender do tipo de documento ou da regra editorial do veículo de comunicação.

É o modelo mais comum de resumo, amplamente utilizado em trabalhos científicos, teses, dissertações, relatórios técnicos e de negócios. No entanto, analisar documentos para resumos usando máquinas ou seres humanos não é uma tarefa simples como muitos acreditam.

Esse fator é importante porque a Ciência da Informação e mais notadamente a Organização do Conhecimento, foca seus processos, instrumentos e produtos naquilo que Buckland (1991) denomina “informação-como-coisa”, ou seja, o documento, e prioritariamente a documentação científica (LE COADIC, 2004).

Importante também ressaltar o fato de que os produtos documentários são elaborados a partir da produção científica, como bem destaca o princípio da “garantia literária” enunciado por Hulme (1911, 1912) e da comunidade discursiva. Para isso, leva-se em consideração o endosso do usuário, o princípio de uso (já preconizado por Charles Ammi Cutter no século XIX) e o princípio da garantia do conhecimento (em inglês, *knowledge warrant principle*).

Além do resumo abstrativo, têm-se outros modelos mais simples de resumo que são considerados como resumos extrativos, também chamados de resumos recortados e colados, ou extrato para abreviação (GUPTA; LEHAL, 2010; RUSH; SALVADOR; ZAMORA, 1971). Esse tipo de resumo é criado pela extração de sentenças inalteradas do texto original. Embora possa abranger as partes mais relevantes do texto, um resumo extrativo não precisa

necessariamente de coesão e coerência textuais, porque suas sentenças são independentes e extraídas literalmente do texto. Em consequência, seu fluxo de leitura pode vir a ser prejudicado.

No resumo extrativo, as partes relevantes são extraídas de várias posições do texto, geralmente tendo contextos diferentes, levando a informações ambíguas e causando confusão ou confundindo o leitor. As frases podem não ser independentes, o que pode levar a informações incompletas. Além disso, eles podem nem ser compactados, fazendo com que o resumo tenha informações redundantes ou irrelevantes. Recentemente, o resumo semiextrativo também foi estudado (GENEST, 2013). Ele é criado a partir de um resumo extrativo e, em seguida, tenta-se compactar e mesclar as frases.

Outro modelo de resumo que tem sido experimentado de forma incipiente no setor produtivo da comunicação e informação atualmente é *highlight summary*. Recentemente, esses *highlight summaries* vêm desempenhando um papel relevante no setor produtivo da comunicação e informação, incluindo a científica, como pode ser verificado em: Science Direct,¹ CNN,² Daily Mail,³ UOL⁴ e Forbes Brasil,⁵ como ferramentas de produtividade para seus leitores. Ainda assim, é necessário um melhor entendimento sobre eles, uma vez que são pouco estudados na literatura científica (MOENS; DUMORTIER, 2000).

A literatura sobre resumos na Ciência da Informação menciona seis passos para a elaboração e a compreensão de um resumo, inclusive são procedimentos ensinados em disciplinas sobre indexação e resumos, a saber:

- a) *sempre o escreva por último*: o resumo geralmente aparece no início do documento, mas ele sempre é escrito por último, ou seja, quando o conteúdo foi finalizado. Isso ocorre porque é possível obter todas as informações de que se necessita do corpo principal de trabalho;
- b) *definição do número de palavras*: o resumo apresenta o tema trabalhado no documento sem falar muito sobre ele. Definir um número de palavras para o resumo o forçará a ser conciso. Um resumo geralmente tem entre 100 e 500 palavras aproximadamente, portanto, condensado. Esse limite de palavras também depende do veículo de comunicação e do tipo de resumo a ser elaborado para o gênero textual;

¹ <http://www.sciencedirect.com>

² <http://edition.cnn.com>

³ <https://www.dailymail.co.uk/>

⁴ <http://www.uol.com.br>

⁵ <http://forbes.uol.com.br>

- c) *Apresentação do tema central*: o resumo é iniciado com a apresentação do tema central e, nesse sentido, o título do texto precisa coadunar com essa temática, mesmo em se tratando de título metafóricos;
- d) *apresentar os objetivos*: a depender do gênero e do tipo textuais, o resumo poderá trazer os objetivos apresentados no texto. Não se trata de discuti-los, mas, sim, de apresentá-los;
- e) *apresentar os resultados*: igualmente ao item anterior, cada gênero e tipo textuais possui uma maneira de descrever a problematização do tema e o resultado dessa problematização. Trata-se, portanto, de uma retrospectiva do que foi descrito no texto completo;
- f) *Encerramento*: por fim, o resumo traz o encerramento ou as considerações finais que foram apresentadas no texto completo, ou seja, uma visão geral de como as ideias foram concluídas.

Estas etapas demonstram que como qualquer outro texto, o resumo possui início, meio e fim que são influenciados pelo gênero e tipo textuais do texto que o origina.

No contexto brasileiro, a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) possui a Norma Brasileira (NBR) n. 6028, com a segunda edição publicada em 18 de maio de 2021. Essa NBR possui a função de padronizar o processo de elaboração de resumo, de resenha e de recensão.

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (2021, p. 1), resumo “é a apresentação concisa dos pontos relevantes de um documento”. A NBR6028:2021 apresenta dois tipos de resumos: o indicativo e o informativo e, além desses, ela traz a resenha e a recensão.

A NBR 6028: 2021 faz recomendações sobre a ordem e a extensão dos elementos de um resumo, sobre a composição e a sequência das frases, sempre observando o documento original. Além disso, a norma orienta sobre a quantidade de palavras que um resumo possuirá, bem como suas palavras-chave (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2021, p. 2-3).

Face a essa perspectiva sobre os resumos para subsidiar a argumentação aqui exposta, a seguir tem-se o percurso metodológico explicando como o objetivo foi alcançado.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

Há diversos métodos possíveis para a condução e desenvolvimento de uma pesquisa científica, onde se estabelece entre eles o método de revisão, o qual pode ser classificado como sistemático que, por sua vez, possui base no levantamento bibliográfico em suportes físicos ou digitais dispostos em bibliotecas ou bases de dados, com vistas a obter dados de pesquisas desenvolvidas por outros pesquisadores em determinada área do conhecimento com a finalidade de fundamentar os objetivos de pesquisas (ROTHER, 2007).

No que se refere aos fins, esta pesquisa se caracterizou como exploratória, pois ela é a que tem mais proximidade com o problema e visou torná-lo explícito (GIL, 2002). Assim, a pesquisa é exploratória, pois buscou realizar o levantamento de estudos e informações para análise e seleção no âmbito da Revisão Sistemática da Literatura (RSL), uma vez que ela “observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los” (CERVO; BERVIAN, 2006, p. 66).

No que se refere aos meios, configurou-se como pesquisa bibliográfica, “desenvolvida com base em material já elaborado” (GIL, 2002, p. 44), atendendo às necessidades do método e da técnica de RSL, para atender aos objetivos da pesquisa.

A RSL pressupõe uma questão específica, que as fontes e a estratégia de buscas devem ser explícitas, que os artigos devem ser selecionados por meio de critérios uniformes, que os artigos devem ser avaliados a partir de critérios reprodutíveis, e que os resultados possam ser qualitativos e/ou quantitativos.

Nesse sentido, a partir do guia de Gomes e Caminha (2014, p. 400-405), as etapas da RSL desta pesquisa foram:

a) formulação da questão de pesquisa.

A questão de pesquisa que norteou o processo da RSL nesta pesquisa foi: quais as categorizações possíveis para os artigos científicos brasileiros sobre resumo no âmbito da Ciência da Informação?

b) repositório e estratégia de busca.

O repositório utilizado foi a Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI), uma vez que ela atendia aos seguintes critérios: acesso de forma gratuita, conteúdo de estudos e propostas oriundos da Ciência da Informação e facilidade

de visão de conjunto da produção na área. A BRAPCI abrange 57 periódicos científicos nacionais de 1972 até 2021 (BUFREM; COSTA; GABRIEL JÚNIOR; PINTO, 2010).

O recorte temporal estabelecido foi o permitido pela base, ou seja, desde 1972 até 2021. A estratégia de busca utilizada na BRAPCI foi o termo “resumo” juntamente com o filtro título, ou seja, o termo resumo deveria aparecer no título. Portanto, não houve a necessidade de utilização de operados booleanos.

c) critérios de inclusão e exclusão.

Foram estabelecidos critérios de inclusão e de exclusão de artigos a serem analisados no universo da pesquisa.

Os critérios de inclusão estabelecidos foram: acesso público e gratuito, ser artigo científico, possuir resumo como tema central, ser um estudo que esteja enquadrado na Ciência da Informação, ser uma publicação brasileira, permitir acesso integral ao artigo e estar no período temporal estabelecido na pesquisa. Os critérios de exclusão foram aqueles relacionados à negação dos critérios de inclusão.

d) busca na literatura e avaliação e seleção dos artigos.

Nesta etapa foi posto em prática a estratégia de busca (etapa b) e os critérios de inclusão e exclusão dos artigos recuperados na busca (etapa c).

Ao digitar o termo “resumo” e optar pelo filtro título na caixa de busca da BRAPCI foram recuperados 39 artigos. Os 39 artigos foram submetidos aos critérios de inclusão e exclusão e, como resultado, 25 artigos foram incluídos para análise na pesquisa e 14 foram excluídos, sendo 13 deles por não possuírem resumo como tema central (incluem-se, aqui, resenha, resenha e bibliografia publicadas em revistas) e 1 por ser publicado em revista Portuguesa. Portanto, o universo da pesquisa foi composto de 25 artigos enquadrados no período de 1972 até 05/08/2021, relacionados no Quadro 1.

Quadro 1: Universo da pesquisa

a) ABRAMCZUK, Claudia; DILLY, Marcel; ENGELBERT, Ricardo; GRAEML, Alexandre Reis. Metodologia científica: análise e reflexão sobre a eficácia dos resumos de artigos acadêmicos. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, v. 2, n. 1, p. 170-181, 2012.

b) ALBUQUERQUE, Mário Thiago dos Santos; LOURENÇO Adriana. A Influência do hábito de leitura na elaboração de resumos documentários. *Ciência da Informação em Revista*, v. 3, n. 2, p. 18-27, 2016.

c) ALVES, Henrique Rosmaninho. A morfologia do resumo e da introdução nos trabalhos científicos em consonância com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas. *Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação*, v. 5, n. 1, p. 20-26, 2018.

- d) ARAÚJO, Paula Carina de; SCHIOCCHET, Taysa. O resumo e a mobilização dos recursos metodológicos em teses do direito. *Informação & Sociedade: Estudos*, v. 31, n. 1, p. 1-25, 2021.
- e) ARAÚJO, Vanda de Jesus; SANTOS, Cibele Araújo Camargo Marques dos. Elaboração do resumo documentário: qualidade, parâmetros e normas. *InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação*, v. 12, n. 1, p. 60-81, 2021.
- f) BRITO, Carla Façanha; MESQUITA, Odete Mayra; PINTO, Virgínia Bentes. Resumos e seminários como metodologias de ensino e aprendizagem: um relato de experiência. *Em Questão*, v. 20, n. 1, p. 113-126, 2014.
- g) CAVALHEIRO, Taoana; CAFÉ, Lígia. Análise dos resumos dos trabalhos de conclusão do curso de biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina. *Biblionline*, v. 11, n. 2, p. 108-122, 2015.
- h) COSTA, Mateus Uerlei Pereira da; MOURA, Maria Aparecida. A Representação da informação em contextos de comunicação científica: a elaboração de resumos e palavras-chave pelo pesquisador-autor. *Informação & Informação*, v. 18, n. 3, p. 45-67, 2013.
- i) FRANÇA, Fabiana da Silva; PINTO, Virgínia Bentes; BAGOT, Rosa Estopá. Uso da redução lógica e símbolos na redação de resumos de alta em prontuário do paciente. *Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação*, v. 10, n. 2, p. 1-13, 2017.
- j) FREIRE, Gustavo Henrique Araújo; FREIRE, Isa Maria; FONSECA, Ramón Martins Sodoma da; ARAÚJO, Vania Mara Rodrigues Hermes de. Uso do Seer para formatação de serviço de resumos: revista pesquisa brasileira em ciência da informação e biblioteconomia. *Ciência da Informação*, v. 36, n. 3, p. 83-88, 2007.
- k) GONÇALEZ, Paula Regina Ventura Amorim; CERVANTES, Brígida Maria Nogueira. Perfil de Aplicação para Resumos Estruturados (PARE). *Informação & Informação*, v. 26, n. 1, p. 483-511, 2021.
- l) GONÇALVES, Aline Lima. Uso de resumos e palavras-chave em Ciências Sociais: uma avaliação. *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, v. 13, n. 26, p. 78-93, 2008.
- m) GUIMARÃES, José Augusto Chaves; SANTOS, João Carlos Gardini. A ementa jurisprudencial como resumo informativo em um domínio especializado: aspectos estruturais. *Brazilian Journal of Information Science*, v. 10, n. 3, p. 32-43, 2016.
- n) KOBASHI, Nair Yumiko. Resumos documentários: uma proposta metodológica. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, v. 21, n. 2, p. 201-210, 1997.
- o) LOPES, Eunice de Faria. Avaliação de Serviço de Indexação e Resumo: critérios, medidas e metodologia. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, v. 14, n. 2, p. 242-256, 1985.
- p) LUNARDELLI, Rosane Suely Alvares; PAIVA, Andréia Del Conte de; KAWAKAMI, Tatiana Tissa. Os resumos e suas especificidades em periódicos brasileiros da Ciência da Informação. *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, v. 25, p. 1-17, 2020.
- q) LUZ, Ana Cristina de Oliveira. Critérios para a elaboração de resumos. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, v. 20, n. 1, p. 27-40, 1996.
- r) MACEDO, Neusa Dias de; MOREIRA, Maria de Fátima G. Resumos: subsídios para sua elaboração. *Revista Brasileira Biblioteconomia e Documentação*, v. 11, n. 1/2, p. 65-72, 1978.
- s) MAIMONE, Giovana Deliberali; SILVA, Carlos Henrique Barreto da. Elaboração de resumos documentários: uma experiência didática. *Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação*, v. 6, n. 2, p. 67-81, 2019.

- t) MARQUES, Verônica Silva Rodriguez; SANTOS, Cibele Araújo Marques dos. Representação da informação de peças teatrais através do resumo documentário. *Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia*, v. 10, n. 2, p. 101-107, 2015.
- u) OLIVEIRA, Laís Pereira de. Análise das publicações na área de organização e tratamento da informação à luz dos resumos. *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*, v. 23, n. 2, p. 245-266, 2018.
- v) OLIVEIRA, Laís Pereira de. Formação e prática em indexação e resumos: um estudo com discentes da graduação em Biblioteconomia. *Biblionline*, v. 14, n. 2, p. 25-39, 2018.
- x) SILVA, João Batista Tavares da. Resumos informativos agropecuários: um programa pioneiro no Brasil. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, v. 9, n. 2, p. 111-118, 1981.
- y) SORDI, José Osvaldo De; MEIRELES, Manuel. Melhoria da qualidade da informação organizacional pela agregação de resumo: análise de softwares geradores de resumo. *Ciência da Informação*, v. 38, n. 1, p. 109-123, 2009.
- w) SÁ JÚNIOR, Adilson Ribeiro de; OLIVEIRA, Laís Pereira de. A produção científica discente em indexação e resumos: em cena o Encontro Nacional dos Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência e Gestão da Informação. *Informação@Profissões*, v. 9, n. 1, p. 163-183, 2020.

Fonte: dados da pesquisa.

e) avaliação/análise dos artigos.

Os artigos foram lidos e buscou-se, a partir da metodologia e dos resultados, agrupá-los em 4 categorias: estrutura, método, ensino e gêneros textuais, analisando-os por meio de inferência (dedução) de elementos que se agregam entre si nas duas macroestruturas: metodologia e resultados e pela incidência em que os assuntos são abordados.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Os 25 artigos analisados foram organizados de acordo com as 4 categorias (estrutura, método, ensino e gêneros textuais) previamente estipuladas por conta da incidência em que os assuntos foram tratados nos artigos sobre resumos. Inicialmente, os artigos foram organizados por década para vislumbrar uma linha temporal de publicações sobre resumo. De acordo com a Tabela 1, a década que compreende 2010 a 2019 foi a mais profícua em termos de publicações a respeito do tema. Além disso, apesar da década de 2020 não estar completa, verifica-se um significativo número de trabalhos publicados em relação às décadas anteriores a 2010.

Tabela 1: Distribuição temporal (por década) dos artigos do universo da pesquisa

Década	Incidência	Porcentagem
1970-1979	1	4%
1980-1989	2	8%
1980-1989	2	8%
2000-2009	3	12%
2010-2019	12	48%
2020-2021*	5	20%
Total	25	100%

*Ano de término da pesquisa. Previsão de 25 nessa década por extrapolação.

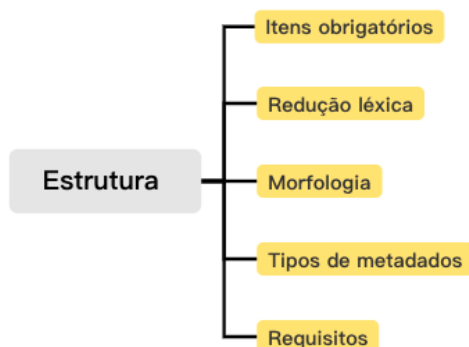
Fonte: dados da pesquisa.

Na categoria estrutura, verificou-se que dentre os 25 artigos, 7 (28%, sendo os artigos c, d, e, i, k, m, r) deles abordavam o assunto no sentido de que a estrutura do resumo foi problematizada e sua influência para uma eficiente recuperação da informação. Um exemplo de artigo nessa categoria é:

ALVES, Henrique Rosmaninho. A morfologia do resumo e da introdução nos trabalhos científicos em consonância com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas. *Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação*, v. 5, n. 1, p. 20-26, 2018.

Nesse sentido, a estrutura do resumo foi abordada revelando que: nela itens devem ser obrigatórios para sua compreensão e padronização, que a redução léxica deve ser observada para comportar tal estrutura seja ela específica ou generalizante, sua morfologia, os tipos de metadados e os requisitos necessários à sua composição. Com isso, tal categoria é apresentada conforme Figura 1.

Figura 1: Categorização de assuntos quanto à estrutura do resumo



Fonte: dados da pesquisa.

Os artigos analisados revelaram interessantes pesquisas que estavam preocupadas quanto ao método de elaboração de resumos, sendo que dos 25 artigos, 10 (artigos e, f, m, n, o, p, q, t, x, w) tratam do assunto, ou seja, 40%, conforme exemplo a seguir:

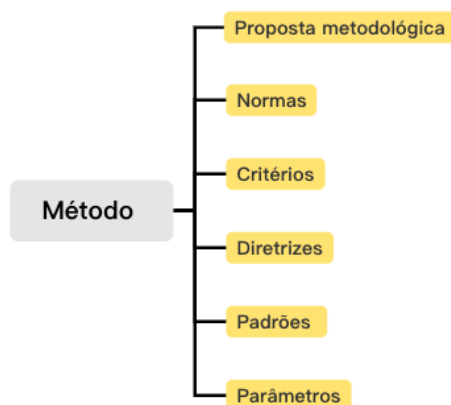
KOBASHI, Nair Yumiko. Resumos documentários: uma proposta metodológica. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, v. 21, n. 2, p. 201-210, 1997.

Os assuntos problematizados em relação ao método de elaboração dos resumos levavam em consideração a criação de propostas metodológicas, normas, critérios, diretrizes, padrões e parâmetros que subsidiassem a elaboração dos resumos, especialmente porque a ausência de normalização foi um argumento utilizado em todas as pesquisas e pelo fato de que essa ausência afeta diretamente a eficiência na recuperação da informação.

O número de artigos que se dedicaram a esse assunto específico dos resumos demonstra a preocupação com a padronização na elaboração dos resumos e como esse fator contribui para a sua qualidade.

A categorização sobre o método pode ser verificada na Figura 2.

Figura 2: Categorização de assuntos quanto ao método para elaboração do resumo



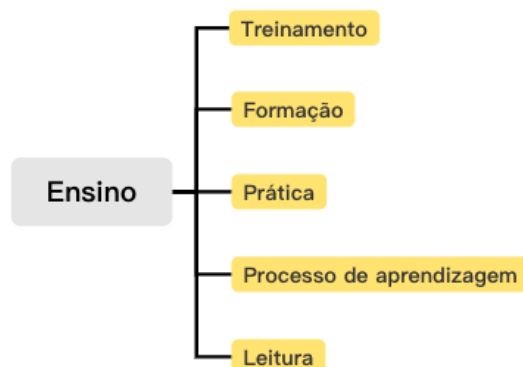
Fonte: dados da pesquisa.

Outra categoria analisada dentre os artigos foi a do ensino na elaboração dos resumos. Essa categoria encontrou respaldo em 6 artigos (24%, sendo os artigos b, f, h, s, v, w) dos 25 analisados. Esses artigos buscavam forma de explicar o processo de ensino e aprendizagem da elaboração de resumos, estudando treinamento, formação de discentes, práticas de elaboração de resumos, o próprio processo de ensino e aprendizagem e a influência da leitura nesse tipo de atividade. A seguir tem-se um exemplo de artigo nessa categoria.

MAIMONE, Giovana Deliberali; SILVA, Carlos Henrique Barreto da. Elaboração de resumos documentários: uma experiência didática. *Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação*, v. 6, n. 2, p. 67-81, 2019.

A categorização do ensino na elaboração dos resumos pode ser verificada na Figura 3.

Figura 3: Categorização de assuntos quanto ao ensino da elaboração de resumos



Fonte: dados da pesquisa.

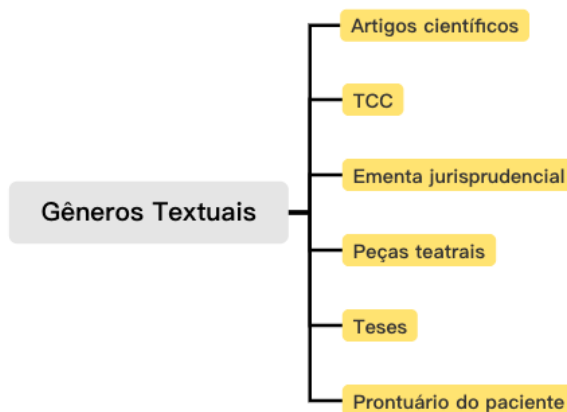
Outra categoria que ficou evidente na análise dos artigos foi a de gêneros textuais. A estrutura, o método e o ensino dos resumos são influenciados pelo gênero textual, visto que ele abriga o tipo textual predominante ou um hibridismo de tipos textuais.

Dentre os artigos analisados, 7 (28%, sendo os artigos a, d, g, i, j, m, p) tratavam especificamente sobre a elaboração de resumos para gêneros textuais, tais como: artigos científicos, trabalhos de conclusão de curso (TCC), ementas jurisprudencial, peças teatrais, teses e prontuários de pacientes, conforme pode ser visto na Figura 4. A seguir tem-se um artigo oriundo do universo que exemplifica essa categoria.

MARQUES, Verônica Silva Rodriguez; SANTOS, Cibele Araújo Marques dos. Representação da informação de peças teatrais através do resumo documentário. *Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia*, v. 10, n. 2, p. 101-107, 2015

A influência do gênero textual subsidiará o profissional a elaborar um tipo de resumo adequado ao documento.

Figura 4: Categorização de assuntos quanto aos gêneros textuais pesquisados



Fonte: dados da pesquisa.

Foi possível também identificar os tipos de pesquisas caracterizadas nos 25 artigos analisados. A pesquisa exploratória foi verificada em 10 artigos, seguida pela pesquisa documental em 5 artigos, a bibliográfica em 4 artigos, e a descritiva e o relato de experiência empatados com 3 artigos cada.

Dentre os assuntos tratados nos artigos e que não puderam ser categorizados destacam-se: a função, uso e avaliação dos resumos (artigos l, o, u), análise de softwares para geração automática de resumos (artigo y) e a aplicação do Sistema Eletrônica de Editoração de Revistas (SEER) para serviços de resumos (artigo j).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As pesquisas sobre resumos no contexto da Ciência da Informação no Brasil revelam que há pesquisas a serem conduzidas sobre esse tema na Organização e Representação da Informação e do Conhecimento, visto que o resumo é um elemento pré-textual que possibilita a eficácia da recuperação da informação e apoio para o leitor decidir sobre a leitura do texto completo.

Este estudo demonstrou as principais categorias possíveis para os artigos científicos brasileiros sobre resumo no âmbito da Ciência da Informação, a saber: estrutura, método, ensino e gênero textual. Estas categorias revelam as principais tendências de pesquisas sobre o tema desde 1972.

Em termos quantitativos, os estudos sobre método foram em maior número (40%), seguidos pelos de estrutura (28%), gêneros textuais (28%) e ensino (24%).

Além disso, foi possível diagnosticar os principais tipos de pesquisas conduzidos sobre resumos no cenário brasileiro, tais como: exploratória, documental, bibliográfica, descritiva e relato de experiência.

À guisa de conclusão, é necessário relembrar a tensão existente na elaboração de resumos provocada especialmente pela perda semântica nessa atividade de representação. Por conta disso, Bufrem e Pinho (2017, p. 233) explicam que “para compreender a importância e a lógica de funcionamento desse modo de representar, é necessário compreender a tensão dialética que constitui a natureza ‘construtiva’ do conhecimento, efetuada pelo pensamento e suas operações”.

As categorizações possíveis nesta pesquisa e os tipos de pesquisa revelaram tendências e o que ainda pode ser feito sobre os resumos, especialmente para a indústria da informação e comunicação.

REFERÊNCIAS

ALVES, H. R. Morfologia do resumo e da introdução nos trabalhos científicos em consonância com as normas da associação brasileira de normas técnicas. **Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação**, São Cristóvão, v. 5, n. 1, p. 20-26, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: Informação e documentação: Resumo, resenha e resenha: Apresentação. Rio de Janeiro, 2021.

BORKO, H.; BERNIER, C. L. **Abstracting concepts and methods**. New York: Academic Press, 1975.

BUCKLAND, M. Information as thing. **Journal of the American Society of Information Science**, Washington, v. 42, n. 5, p. 351-360, 1991.

BUFREM, L. S.; COSTA, F. D. O.; GABRIEL JUNIOR, R. F.; PINTO, J. S. P. Modelizando práticas para a socialização de informações: a construção de saberes no ensino superior. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 15, n. 2, 2010.

BUFREM, L. S.; PINHO, F. A. Conhecimento e sua representação: contribuições da concepção dialética para sua compreensão. *In*: ALVES, M. A.; GRÁCIO, M. C. C.; MARTINÉZ-ÁVILA, D. (org.). **Informação, Conhecimento e Modelos**. Campinas: UNICAMP, 2017. p. 221-238.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Pearson Hall, 2006.

CHAUMIER, J. **Travail et méthodes du/de la documentaliste**: connaissance du problème. Paris: ESF Éditeur, 1993.

CLEVELAND, D. B.; CLEVELAND, A. D. **Introduction to indexing and abstracting**. 3rd. ed. Greenwood Village: Libraries Unlimited, 2001.

COSTA, M. U. P.; MOURA, M. A. A representação da informação em contextos de comunicação científica: a elaboração de resumos e a palavra-chave pelo pesquisador-autor. **Informação & Informação**, Londrina, v. 18, n. 3, p. 45-67, 2013.

COURRIER, Y. Analyse et langage documentaires. **Documentaliste**: Sciences de l'Information, Paris, v. 13, n. 5/6, p. 178-189, 1976.

CREMMINS, E. T. **The art of abstracting**. Philadelphia: ISI Press, 1982.

GENEST, P.-E. **Generation de resumes par abstraction**. Montréal: Université de Montréal Génération, 2013. (Thesis).

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, I. S.; CAMINHA, I. O. Guia para estudos de revisão sistemática: uma opção metodológica para as ciências do movimento humano. **Movimento**: Revista de Educação Física da UFRGS, Porto Alegre, v. 20, n. 1, p. 395-411, 2014.

GONÇALVES, A. L. Uso de resumos e palavras-chave em Ciências Sociais: uma avaliação. **Encontros Bibli**: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Florianópolis, v. 13, n. 26, p. 78-93, 2008.

GUPTA, V.; LEHAL, G. A survey of text summarization extractive techniques. **Journal of Emerging Technologies in Web Intelligence**, New York, v. 2, n. 3, p. 258-268, 2010.

HULME, E. W. Principles of book classification. **Library Association Record**, London, v. 13, p. 354-358, 1911.

HULME, E. W. Principles of book classification. **Library Association Record**, London, v. 14, p. 39-46, 1912.

KOBASHI, N. Y. **A elaboração de informações documentárias**: em busca de uma metodologia. 1994. Tese (Doutorado em Ciências) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

KOBASHI, N. Y. Resumos documentários: uma proposta metodológica. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v. 21, n. 2, p. 201-210, 1997.

LANCASTER, F. W. **Indexing and abstracting in theory and practice**. London: Library Association Publishing, 1991.

LANCASTER, F. W. **Indexing and abstracting in theory and practice**. 3rd ed. London: Library Association Publishing, 2003.

LE COADIC, Y.-F. **A ciência da informação**. 2. ed. rev. atual. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2004.

LOPES, E. F. Avaliação de serviços de indexação e resumo: critérios, medidas e metodologia. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 14, n. 2, p. 242-256, 1985.

LUZ, A. C. O. Critérios para a elaboração de resumos. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v. 20, n. 1, p. 27-40, 1996.

MACEDO, Neusa Dias de; MOREIRA, Maria de Fátima G. Resumos: subsídios para sua elaboração. **Revista Brasileira Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 11, n. 1/2, p. 65-72, 1978.

MOENS, M.-F.; DUMORTIER, J. Use of a text grammar for generating highlight abstracts of magazine articles. **Journal of Documentation**, London, v. 56, n. 5, p. 520-539, 2000.

MOREIRO GONZÁLEZ, J. A. **Aplicación de las ciencias del texto ao resumen documental**. Madrid: Universidad Carlos III de Madrid; Boletín Oficial del Estado, 1993. 237 p.

MOREIRO GONZÁLEZ, J. A. El Resumen y la comunicación científica: variedad de aplicaciones. **Cuadernos de Documentación de Cajas de Ahorros**, Madrid, v. 3, n.7-8, p. 57-88, 1988.

O'CONNOR, B. C. **Explorations in indexing and abstracting: pointing, virtue and power**. Englewood: Library Unlimited, 1996.

PEÑAS HUERTAS, M. J. **Resumen documental: ejercicios prácticos**. Madrid: Estudios de Técnicas Documentales, 2012.

PINTO MOLINA, M. **Aprendiendo a resumir: prontuario y resolución de casos**. Gijón: Trea, 2005.

PINTO MOLINA, M. **El resumen documental: principios y métodos**. Madrid: Fundación Germán Sanchez Ruiperez, 2001.

PINTO MOLINA, M.; GARCÍA MARCO, F. Y.; AGUSTÍN LACRUZ, M. C. **Indización y resumen de documentos digitales y multimedia: técnicas y procedimientos**. Gijón: Trea, 2002.

ROTHER, E. T. Revisão sistemática x revisão narrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 20, n. 2, p. v-vi, 2007.

ROWLEY, J. E. **Abstracting and indexing**. London: Clive Bingley, 1982.

RUSH, J.; SALVADOR, R.; ZAMORA, A. Automatic abstracting and indexing. II. Production of indicative abstracts by application of contextual inference and syntactic coherence criteria. **Journal of the American Society for Information Science**, New York, v. 22, n. 4, p. 260-274, 1971.

SIMÕES, M. G. M. Resumo documental e literatura científica: origem, desenvolvimento e consolidação. **Páginas a & b: arquivos e bibliotecas**, Porto, n. 3, p. 15-36, 2015a.

SIMÕES, M. G. M. **Resumo documental: uma incursão à (des)construção concetual na literatura científica**. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2015b.